NOVO CAGED

# Tangará fecha primeiro semestre com saldo positivo de empregos

Junho registrou o segundo melhor saldo deste ano

## Foram 8.850 admissões e 7.769 desligamentos: 1.081 empregos

FABÍOLA TORMES / Redação DS

O Ministério do Trabalho e Previdência apresentou na última semana o balanço do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) relacionado ao mês de junho, fechando as informações do primeiro semestre deste ano.

O Brasil fechou o mês de junho com um saldo de 277.944 empregos formais (com carteira assinada), resultado de 1.898.876 de contratações e 1.620.932 desligamentos. No acumulado do ano (de janeiro a junho) foi registrado saldo de 1.334.791 empregos, decorrente de 11.633.347 admissões e de 10.298.556 desligamentos (com ajustes até junho de 2022).

O Mato Grosso gerou mais de 13 mil empregos em junho e terminou com saldo positivo. De acordo com dados do Caged foram gerados 50.045 novos postos de trabalho no primeiro semestre deste ano. Em relação ao fechamento do

> Tangará da Serra entre as cinco cidades que mais geram empregos

semestre, foram 309.042 admissões e 258.997 desligamentos. O saldo ficou positivo em 50.045. Isso representa 11,52% a mais do que o mesmo período do ano passado.

Já o município de Tangará da Serra, de acordo com o Novo Caged, fechou o mês de junho com o segundo melhor saldo deste ano, com 218 empregos formais. Foram 1.527 admissões e 1.309 desligamentos.

O melhor saldo é de maio, com 255 empregos formais - Admissões (1.432) e Desligamentos (1.177). Nos meses anteriores foram registrados: Abril - Admissões (1.424), Desligamentos (1.263) e Saldo (161); Março - Admissões (1.468), Desligamentos (1.418) e Saldo (50); Fevereiro - Admissões (1.480), Desligamentos (1.288) e Saldo (192); e Janeiro - Admissões (1.519), Desligamentos (1.314) e Saldo (205).

O fechamento do semestre – acumulado do ano 2022 – é positivo. Foram 8.850 admissões e 7.769 desligamentos, totalizando um saldo de 1.081 empregos formais.

"Os resultados positivos do semestre colocam Tangará da Serra entre as cinco cidades que mais geram empregos no interior de Mato Grosso", comemora o secretário de Indústria e Comércio, Sílvio Sommavilla.

No primeiro semestre do ano o setor que mais gerou empregos na cidade foi o de serviços, que abriu no período 422 vagas de trabalho. O setor da construção civil, na sequência, com a criação de 216 postos no semestre, seguidos pela pecuária e indústria.

No Centro-Oeste, MT segue líder na geração de empregos

COM CARTEIRA ASSINADA

# MT foi o maior empregador do Centro-Oeste

## Cuiabá segue sendo a maior empregadora do Estado

MARIANNA P. / Diário de Cuiabá

Mato Grosso fechou o primeiro semestre desse ano abrindo 50.045 novas vagas de empregos formais, aqueles com carteira assinada. O saldo registrado entre janeiro a junho é o maior contabilizado pelo Estado, no período, dentro da série histórica local do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) do Ministério do Trabalho e Previdência.

Ainda conforme os dados do Novo Caged, o saldo atual – além de recorde – é 11,52% maior total de novos postos criados em igual acumulado do ano passado, 44.875.

Nesse contexto de semestral, Cuiabá segue sendo a maior empregadora do Estado. Foram ofertados 9.925 novos postos, seguida por cidades que são reconhecidas como polos do agronegócio mato-grossense: Rondonópolis (3.867), Sinop (3.609) e Sorriso (3.293).

Boa parte desse desempenho positivo até a primeira metade do ano é fruto do comportamento do mercado de trabalho mato-grossense em junho que tornou o segundo melhor mês de 2022, atrás apenas de janeiro (14.747).

No mês passado, a geração de novas vagas formais somou 13.376, 9,54% acima do resultado registrado em igual momento do ano passado, quando foram criadas 12.211 vagas.

O resultado atual deriva da movimentação entre contratados – 53.941 trabalhadores – e demitidos – 40.565 trabalhadores e está entre os cinco maiores do País.

Dessas mais de 13 mil vagas, a maior parte foi gerada na Agropecuária (4.899 postos) – a maior empregadora do período – seguida pelo setor de Serviços com outras 4.025 frentes abertas.

O saldo de novas frentes de trabalho com carteira assinada, em Mato Grosso, no mês de junho, foi o maior contabilizado pelo Novo Caged no Centro-Oeste.

Conforme a publicação, quanto o Estado somou oferta de 13.376, Goiás teve 12.358, Mato Grosso do Sul, 4.196 e o Distrito Federal, 4.333.